



**ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e
Biocombustíveis**

SIGEP – Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção



versão 3.2 (Fevereiro 2015)

**Procedimento de Carga dos dados do RFP (Relatório Final
de Poço Exploratório) via Internet**

SEP – Superintendência de Exploração



ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

SIGEP – Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção

Índice

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O RFP	3
INSTRUÇÕES PARA A CARGA DO RFP VIA INTERNET	3
1. DEFINIÇÃO	3
2. ETAPAS PARA O PROCEDIMENTO DE CARGA	3
2.1 PREPARAÇÃO DO ARQUIVO EXCEL PELO OPERADOR	3
2.2 COMPACTAÇÃO DO ARQUIVO XLS EM ARQUIVO ZIP PELO OPERADOR	3
2.3 ENVIO DO ARQUIVO ZIP PELO OPERADOR ATRAVÉS DO MÓDULO "CARGA DE DADOS DO OPERADOR VIA INTERNET"	3
2.4 VALIDAÇÃO E CARGA AUTOMÁTICA DO ARQUIVO EXCEL PELO MÓDULO "CARGA DE DADOS DO OPERADOR VIA INTERNET"	4
2.5 REENVIO DOS ARQUIVOS NÃO CARREGADOS	4
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS E AUXÍLIO AO OPERADOR	4
4. INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DA PLANILHA	5



ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

SIGEP – Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O RFP

O Relatório Final de Poço Exploratório (RFP) destina-se a apresentar à Superintendência de Exploração o relatório geológico final do poço, conforme os tópicos listados a seguir. O relatório deverá conter ainda as informações da eventual avaliação em poço revestido. O prazo de envio do RFP à ANP, via internet e relatório impresso, é de 60 dias após a conclusão do poço.

INSTRUÇÕES PARA A CARGA DO RFP VIA INTERNET

1. DEFINIÇÃO

A carga do RFP via Internet compreende a exportação de dados pela empresa operadora do contrato de concessão para o SIGEP (Sistema de Gerenciamento de Exploração e Produção), através da opção *Carga de Dados* no i-SIGEP.

2. ETAPAS PARA O PROCEDIMENTO DE CARGA

O procedimento para a “Carga de Dados do Operador via Internet” consiste nas seguintes etapas:

- Preparação do arquivo excel pelo operador;
- Compactação do arquivo excel em arquivo zip pelo operador;
- Envio do arquivo zip pelo operador através do módulo “Carga de Dados do Operador via Internet”;
- Reenvio dos arquivos não carregados.

2.1 PREPARAÇÃO DO ARQUIVO EXCEL PELO OPERADOR

Os dados do RFP devem ser enviados em formato compatível com Microsoft Excel (versão 98/2000)* e de acordo com o arquivo *RFP_NOME_POÇO_V00.XLS*, que acompanha este manual.

*O OpenOffice (versão 1.1.4, disponível no site: www.openoffice.org) também poderá ser utilizado para o preenchimento dos dados do RFP, sendo necessário apenas salvar a planilha no formato Microsoft Excel 97/2000/XP (.xls; xlw)

O nome da planilha deverá seguir o formato *RFP_NOME_POÇO_ANP_V00.xls*, onde *V00* corresponde ao número de versão de envio do relatório, responsável pelo controle do número de tentativas de envio/processamento de um determinado documento. O primeiro envio deverá ser a versão 00.

Exemplo:

RFP_1BRSA1111BA_V00.xls (nome do primeiro arquivo do Relatório Final de Poço Exploratório do poço 1BRSA1111BA).
Caso a carga não tenha sido efetuada por alguma falha no envio ou erro no preenchimento, um novo relatório deverá ser encaminhado com as devidas correções e nomeado da seguinte forma: RFP_1BRSA1111BA_V01.xls.

2.2 COMPACTAÇÃO DO ARQUIVO XLS EM ARQUIVO ZIP PELO OPERADOR

O envio dos dados pela Internet não é feito através da planilha Excel. A planilha deve ser previamente compactada, utilizando um software compatível com ****WinZIP** e o arquivo ZIP precisa ter o mesmo nome da planilha Excel. Ou seja, o arquivo ZIP deverá conter APENAS um único arquivo, a fim de aumentar a consistência/eficiência dos arquivos enviados.

** O Filzip (versão 3.2, disponível no site <http://www.filzip.com>), também poderá ser utilizado na compactação da planilha Excel.

Essas regras visam a facilitar o posterior controle dos arquivos enviados e do resultado da carga pelo próprio operador.

Atenção: o arquivo ZIP deve ter o mesmo nome utilizado para a planilha.

2.3 ENVIO DO ARQUIVO ZIP PELO OPERADOR ATRAVÉS DO MÓDULO “CARGA DE DADOS DO OPERADOR VIA INTERNET”

No próprio site (<http://www.anp.gov.br/sigep>), poderá ser visualizado uma lista dos arquivos zip enviados, além da situação da carga (coluna status: “**em análise**”, indicando que o arquivo foi recebido pela ANP e está sendo analisado; “**carregado**”, indicando que TODOS os dados do arquivo do RFP foram validados e carregados com sucesso; e “**rejeitado**”, indicando que existe um problema na estrutura/formato na planilha Excel e por isso não foi carregado).

Para facilitar a correção dos códigos que não foram validados inteiramente, os erros encontrados na validação serão listados em um relatório html (hyperlink na coluna log).



ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

SIGEP – Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção

2.4 VALIDAÇÃO E CARGA AUTOMÁTICA DO ARQUIVO EXCEL PELO MÓDULO “CARGA DE DADOS DO OPERADOR VIA INTERNET”

Após o envio do arquivo, algumas validações são feitas remotamente (sem que a empresa operadora necessite estar conectada ao site) para impedir que sejam carregados dados inconsistentes ou inexatos.

Abaixo, a lista das validações a serem aplicadas em cada arquivo de entrada:

1. A 1ª linha de cada PASTA da planilha Excel deverá conter os mesmos rótulos e ordem de colunas definidas no layout de documento (**RFP_NOME_POCO_V00.XLS**).
2. O cadastro do poço deverá constar no banco de dados da ANP;
3. As formatações das células devem estar condizentes com aquelas originais da planilha.

2.5 REENVIO DOS ARQUIVOS NÃO CARREGADOS

Os arquivos com status “**rejeitado**” não tiveram seus dados carregados no banco de dados da ANP e, portanto, deverão ser corrigidos e enviados novamente.

O reenvio deve seguir o mesmo processo cujas etapas estão acima enumeradas (os códigos que foram carregados com sucesso não precisam ser reenviados) até que todos os códigos pertinentes sejam carregados. Deve-se manter atenção ao número de versão de encaminhamento (Vxx) conforme item 2.1.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS E AUXÍLIO AO OPERADOR

Além do envio do RFP via internet, o operador deverá encaminhar à ANP, dentro do mesmo prazo (60 dias após a conclusão do poço), a versão impressa do relatório, conforme os anexos.

O usuário do i-SIGEP, assim que o acessa através de seu login e senha, tem acesso, pela opção Downloads/Manuais, à última versão deste manual e do arquivo Excel modelo, com a respectiva data de atualização. Assegure-se que a versão utilizada seja a em vigor.

Dificuldades de exportação de documentos relativos ao arquivo do RFP devem ser comunicadas através do telefone (21) 2112-8403/8404. As eventuais dificuldades de carga via internet não isentam os concessionários da obrigação de envio dos dados. Se as dificuldades persistirem após a repetição do procedimento de remessa de dados, o RFP poderá ser enviado, conforme contato prévio com a Superintendência de Exploração, para o endereço eletrônico sigep_sep@anp.gov.br.



ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

SIGEP – Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção

4. INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DA PLANILHA

A seguir, a enumeração dos itens do RFP disponível em arquivo excel no i-SIGEP.

1 - Planilha *HEADER*:

- 1.1 DADOS DO CONTRATO/Filial: Unidade de negócio da companhia responsável pela operação do bloco ou campo;
- 1.2 DADOS DO CONTRATO/Bloco: código do bloco ou campo em que se situa o poço;
- 1.3 DADOS DO CONTRATO/Bacia: nome da bacia sedimentar onde o poço foi perfurado;
- 1.4 DADOS DO CONTRATO/Estado: sigla do Estado da Federação onde o poço foi perfurado;
- 1.5 DADOS DO CONTRATO/Operador do bloco: nome da companhia responsável pela operação no bloco ou campo;
- 1.6 DADOS DO CONTRATO/Número do contrato: número do contrato adotado pela ANP para o bloco ou para o campo;
- 1.7 DADOS DO POÇO/Nome poço ANP: nome oficial do poço adotado pela ANP, definido segundo a Portaria 075/2000 e informado ao operador através da Notificação de Codificação de Poço;
- 1.8 DADOS DO POÇO/Nome poço operador: nome que o operador utiliza internamente para o poço, informado na Notificação de Perfuração de Poço;
- 1.9 Filial: sigla da filial para cujo endereço eletrônico deve ser enviada mensagem contendo o resultado da análise das informações enviadas através deste arquivo, sendo elas reprovadas ou aprovadas. No caso de a empresa não possuir filiais cadastradas no banco de dados da ANP, deixar o campo em branco. Se desejar que o envio das mensagens com os resultados seja compartimentado entre filiais, deve ser remetida à ANP lista com as filiais e os respectivos endereços eletrônicos para que as mesmas sejam cadastradas.
- 1.10 DADOS DO POÇO/Cadastro do Poço: informar número de acordo com a Notificação de Codificação de Poço (NCDP);
- 1.11 DADOS DO POÇO/Data Término (dd/mm/aaaa): considera-se como data de término de perfuração a data de encerramento do avanço da perfuração;
- 1.12 DADOS DO POÇO/Data Conclusão (dd/mm/aaaa): define-se como data de conclusão de poço:
 - Para poço seco terrestre: A data da conclusão do último tampão de abandono e instalação do flange com válvula de alívio na última cabeça ou no carretel (*spool*);
 - Para poço seco de jack up: A data da conclusão do corte e recuperação do condutor ou a data de instalação da última capa de abandono;
 - Para poço seco de semi submersível: A data da conclusão do corte dos cabos guias ou a data de retirada dos beacons em sondas de posicionamento dinâmico;
 - Para poço comercial terrestre: A data da instalação da árvore de natal (ou equipamento similar de superfície, para produção) ou a data de indução de urgência para produção imediata;
 - Para poço comercial de jack up: A data da instalação da última capa de abandono ou a data de instalação da árvore de natal, para produção futura, ou a data de indução de urgência para produção imediata;
 - Para poço comercial de semi submersível: A data da conclusão do corte dos cabos guias ou a data de retirada dos beacons em sondas de posicionamento dinâmico.
- 1.13 DADOS DO POÇO/Profundidade final do sondador (m): informar a profundidade final do poço, em metros, constatada pelo sondador;
- 1.14 DADOS DO POÇO/Profundidade final por perfil – medida (m): profundidade final do poço, medida, por perfil, em metros;
- 1.15 DADOS DO POÇO/Profundidade final por perfil – em cota (m): profundidade final do poço, em cota, por perfil, em metros;



ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

SIGEP – Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção

1.16 DADOS DO POÇO/Nº e data da licença ambiental: documento ambiental que autoriza a perfuração do poço identificando-a pela sigla e informando a data de emissão da licença ambiental no formato dd/mm/aaaa. Exemplo: LPPER 0001/99 IDEMA/RN - 01/10/2003;

1.17 DADOS DO POÇO/Nome da sonda: informar o nome da sonda;

1.18 DADOS DO POÇO/Cia. Operadora da sonda: informar a companhia operadora da sonda;

1.19 DADOS DO POÇO/Elevação BAP: cota da boca do ante-poço em relação ao nível do mar, para os poços terrestres;

1.20 DADOS DO POÇO/Lâmina d'água: medida da lâmina d'água na locação;

1.21 DADOS DO POÇO/Mesa rotativa: cota da mesa rotativa em relação ao nível do mar;

1.22 GEOCRONOLOGIA/Período: Informar o período em que foi depositada a camada sedimentar atingida pelo poço na profundidade final, de acordo com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

1.23 GEOCRONOLOGIA/Época: Informar a época em que foi depositada a camada sedimentar atingida pelo poço na profundidade final, de acordo com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

1.24 GEOCRONOLOGIA/Idade: Informar a idade em que foi depositada a camada sedimentar atingida pelo poço na profundidade final, de acordo com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

OBS.: Será considerado na carga apenas o nível mais baixo entre os itens 1.21, 1.22 e 1.23, para evitar divergências entre a hierarquia estabelecida no sistema e aquela informada no arquivo de carga. Portanto, caso haja o detalhamento até a idade, por exemplo, não é necessário preencher período e época. Se o detalhamento for até a época, não é necessário preencher o período.

1.25 LITOESTRATIGRAFIA/Grupo: Informar o grupo a que pertence a camada sedimentar atingida pelo poço na profundidade final, de acordo com as cartas estratigráficas das bacias sedimentares brasileiras, e com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

1.26 LITOESTRATIGRAFIA/Formação: Informar a formação a que pertence a camada sedimentar atingida pelo poço na profundidade final, de acordo com as cartas estratigráficas das bacias sedimentares brasileiras, e com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

1.27 LITOESTRATIGRAFIA/Membro: Informar o membro a que pertence a camada sedimentar atingida pelo poço na profundidade final, de acordo com as cartas estratigráficas das bacias sedimentares brasileiras, e com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

OBS.: Será considerado na carga apenas o nível mais baixo entre os itens 1.24, 1.25 e 1.26, para evitar divergências entre a hierarquia estabelecida no sistema e aquela informada no arquivo de carga. Portanto, caso haja o detalhamento até o membro, por exemplo, não é necessário preencher grupo e formação. Se o detalhamento for até a formação, não é necessário preencher o grupo.

É obrigatório o preenchimento de pelo menos 1 das colunas de Geocronologia OU pelo menos 1 das colunas de Litoestratigrafia.

Caso o poço tenha atingido o embasamento, deve ser preenchido o código adequado para aquela bacia, na coluna "Formação" da planilha. Na lista de formações do i-SIGEP há uma denominada "Embasamento" para cada bacia.

1.28 COORDENADAS DEFINITIVAS DA BASE/Latitude e Longitude (±GG:MM:SS,SSS): coordenadas geográficas definitivas da base obrigatoriamente referenciadas ao datum SIRGAS2000;

1.29 COORDENADAS DEFINITIVAS DO FUNDO/Latitude e Longitude (±GG:MM:SS,SSS): coordenadas geográficas definitivas do fundo obrigatoriamente referenciadas ao datum SIRGAS2000;

1.30 COORDENADAS DEFINITIVAS DO ALVO/Latitude e Longitude (±GG:MM:SS,SSS): coordenadas geográficas definitivas do alvo obrigatoriamente referenciadas ao datum SIRGAS2000;

1.31 RESULTADO DO POÇO/Poço descobridor de campo: informar se o poço é descobridor de campo (preencher S em caso positivo e N em caso contrário);

1.32 RESULTADO DO POÇO/Tipo de fluido descoberto: tipo de fluido descoberto - gás, óleo, condensado ou combinação destes;

1.33 RESULTADO DO POÇO/Poço abandonado: marcar se o poço foi abandonado após a conclusão (preencher S em caso positivo e N em caso contrário);



ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

SIGEP – Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção

- 1.34 RESULTADO DO POÇO/Tipo Abandono: quando for o caso de abandono, informar se é definitivo (D) ou temporário (T);
- 1.35 RESULTADO DO POÇO/Código Razão Abandono: informar o código numérico conforme a lista a seguir:
- 1 - POÇO SECO: quando não tenha sido caracterizada a presença de petróleo móvel e/ou gás natural;
 - 2 - POÇO PRODUTOR SUBCOMERCIAL: quando a produção de petróleo e/ou gás natural for considerada conjunturalmente antieconômica;
 - 3 - ERUPÇÃO (BLOW OUT): quando o poço é abandonado devido à produção descontrolada de fluido do poço (petróleo e/ou gás natural, condensado, água ou mistura destes);
 - 4 - ACIDENTE MECÂNICO: quando o poço é abandonado devido a problemas mecânicos de perfuração ou completação;
 - 5 - OBJETIVO FORA DE PREVISÃO: quando o poço é abandonado por ter sido constatado, durante a perfuração, que o objetivo não seria atingido na posição prevista, devido à não confirmação da interpretação geológica;
 - 6 - OBJETIVO/ALVO NÃO ATINGIDO: quando o poço é abandonado sem atingir o objetivo/alvo devido à limitação de equipamentos de perfuração e/ou produção, ou por erro de trajetória do poço;
 - 7 - PERDA DE CIRCULAÇÃO: quando o poço é abandonado devido à ocorrência de perda de circulação de lama que impossibilite o prosseguimento das operações;
 - 8 - IMPOSSIBILIDADE DE AVALIAÇÃO: quando o poço, mesmo tendo caracterizado a presença de petróleo e/ou gás natural, é abandonado por não ter sido possível obter-se conclusividade sobre o potencial produtor do reservatório;
 - 9 - AGUARDANDO SPT: quando se está aguardando sonda de produção terrestre;
 - 10 - OUTRO: quando o poço é abandonado por qualquer razão que não se enquadre nas razões acima descritas.
- 1.36 RESULTADO DO POÇO/Descrição (Outros): quando for o caso, especificar qual é a outra opção de abandono;
- 1.37 RESULTADO DO POÇO/Justificativas Abandono: sempre que tenha ocorrido descoberta com o devido encaminhamento da Notificação de Descoberta, o preenchimento deste campo é obrigatório. Dele deverão constar as justificativas do abandono, assim como outras observações pertinentes. Exemplos: poço abandonado devido à pequena espessura efetiva; poço abandonado por depleção; poço abandonado devido à ocorrência de elevado corte de água e pequena espessura efetiva; poço abandonado devido à baixa produtividade; poço abandonado devido ao baixo grau API do óleo; poço abandonado porque a análise dos perfis não identificou zonas de interesse apesar dos indícios reportados;
- 1.38 Observações: espaço destinado a qualquer informação adicional;
- 1.39 Resultado Relevante: com relação aos resultados obtidos no poço (indícios de petróleo e gás, testes de deformação e análise de perfil). Informar (S) se o operador considera que os resultados do poço são favoráveis para a viabilidade econômica do projeto exploratório ou (N) caso contrário. Caso o campo tenha sido informado (S) é obrigatório o preenchimento da planilha de apropriação volumétrica;
- 1.40 Custo Total: custo total do poço (inclui mobilização, perfuração até o objetivo contratual, testes, perfilagens, pescarias, operação de abandono, apoio logístico, acidentes operacionais, tempo de manutenção, IBAMA) em US\$;
- 1.41 Custo Estimado: custo estimado do poço desde o início de perfuração até a conclusão da perfilagem final previsto antes do início da perfuração em US\$;
- 1.42 Comentário Resultado: texto que descreve os resultados obtidos no poço (indícios de petróleo e gás, testes de formação e análise de perfil, e eventos de perfuração) em comparação com os objetivos estimados na Notificação de Perfuração de Poço (NPP).



ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

SIGEP – Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção

Formatação das células Excel

Campo	Formatação
Bloco	Texto
Bacia	Texto
Estado	Texto
Operador do bloco	Texto
Numero do contrato	Texto
Nome poço ANP	Texto
Nome poço operador	Texto
Filial	Texto
Cadastro do Poço	Texto
Data Término	Data XX/XX/XXXX
Data Conclusão	Data XX/XX/XXXX
Profundidade final do sondador (m)	Número 1 casa decimal
Profundidade final por perfil - medida (m)	Número 1 casa decimal
Profundidade final por perfil - em cota (m)	Número 1 casa decimal
Nº e data da licença ambiental	Texto
Nome da sonda	Texto
Cia. Operadora da sonda	Texto
Elevação BAP	Número 1 casa decimal
Lâmina d'água	Número 1 casa decimal
Mesa rotativa	Número 1 casa decimal
GEOCROLOGIA/Período	Número inteiro
GEOCROLOGIA/Época	Número inteiro
GEOCROLOGIA/Idade	Número inteiro
LITOESTRATIGRAFIA/Grupo	Número inteiro
LITOESTRATIGRAFIA/Formação	Número inteiro
LITOESTRATIGRAFIA/Membro	Número inteiro
COORDENADAS DEFINITIVAS DA BASE/Latitude	Texto
COORDENADAS DEFINITIVAS DA BASE/Longitude	Texto
COORDENADAS DEFINITIVAS DO FUNDO/Latitude	Texto
COORDENADAS DEFINITIVAS DO FUNDO/Longitude	Texto
COORDENADAS DEFINITIVAS DO ALVO/Latitude	Texto
COORDENADAS DEFINITIVAS DO ALVO/Longitude	Texto
Poço descobridor de campo	Texto
Tipo de fluido descoberto	Texto
Poço abandonado	Texto
Tipo Abandono	Texto
Código Razão Abandono	Número inteiro
Descrição (Outros)	Texto
Justificativas Abandono	Texto



ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

SIGEP – Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção

Observações	Texto
Resultado relevante?	S/N
Custo Total	Número 2 casas decimais
Custo Estimado	Número 2 casas decimais
Comentário Resultado	Texto

2 - Planilha *TOPOS_ESTRATIGRAFICOS*:

2.1 GEOCRONOLOGIA/Período: Informar o período em que foi depositada a camada sedimentar cujos topos previsto e constatado são informados, de acordo com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

2.2 GEOCRONOLOGIA/Época: Informar a época em que foi depositada a camada sedimentar cujos topos previsto e constatado são informados, de acordo com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

2.3 GEOCRONOLOGIA/Idade: Informar a idade em que foi depositada a camada sedimentar cujos topos previsto e constatado são informados, de acordo com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

OBS.: Será considerado na carga apenas o nível mais baixo entre os itens 2.1, 2.2 e 2.3, para evitar divergências entre a hierarquia estabelecida no sistema e aquela informada no arquivo de carga. Portanto, caso haja o detalhamento até a idade, por exemplo, não é necessário preencher período e época. Se o detalhamento for até a época, não é necessário preencher o período.

2.4 LITOESTRATIGRAFIA/Grupo: Informar o grupo a que pertence a camada sedimentar cujos topos previsto e constatado são informados, de acordo com as cartas estratigráficas das bacias sedimentares brasileiras, e com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

2.5 LITOESTRATIGRAFIA/Formação: Informar a formação a que pertence a camada sedimentar cujos topos previsto e constatado são informados, de acordo com as cartas estratigráficas das bacias sedimentares brasileiras, e com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

2.6 LITOESTRATIGRAFIA/Membro: Informar o membro a que pertence a camada sedimentar cujos topos previsto e constatado são informados, de acordo com as cartas estratigráficas das bacias sedimentares brasileiras, e com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

OBS.: Será considerado na carga apenas o nível mais baixo entre os itens 2.4, 2.5 e 2.6, para evitar divergências entre a hierarquia estabelecida no sistema e aquela informada no arquivo de carga. Portanto, caso haja o detalhamento até o membro, por exemplo, não é necessário preencher grupo e formação. Se o detalhamento for até a formação, não é necessário preencher o grupo.

2.7 PROFUNDIDADE PREVISTA/Prof. Medida (m) e Prof. Em Cota (m): informar profundidade prevista do poço, medida e em cota, de cada unidade estratigráfica;

2.8 PROFUNDIDADE CONSTATADA/Prof. Medida (m) e Prof. Em Cota (m): informar a profundidade constatada do poço, medida e em cota, de cada unidade estratigráfica.

Observação: nos itens 2.2 e 2.3, quando se referir à superfície, a célula deve ser preenchida com o valor numérico 0,0.

Formatação das células Excel

Campo	Formatação
GEOCRONOLOGIA/Período	Número inteiro
GEOCRONOLOGIA/Época	Número inteiro
GEOCRONOLOGIA/Idade	Número inteiro
LITOESTRATIGRAFIA/Grupo	Número inteiro
LITOESTRATIGRAFIA/Formação	Número inteiro
LITOESTRATIGRAFIA/Membro	Número inteiro
Profundidade prevista/Prof. Medida (m)	Número 1 casa decimal



ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

SIGEP – Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção

Profundidade prevista/Prof. Em Cota (m)	Número 1 casa decimal
Profundidade constatada/Prof. Medida (m)	Número 1 casa decimal
Profundidade constatada/Prof. Em Cota (m)	Número 1 casa decimal

3 - Planilha INDICIOS_PETROLEO_GAS_NATURAL:

3.1 INTERVALOS/Topo (m) e Base (m): informar topo e base em metros;

3.2 GEOCRONOLOGIA/Período: Informar o período em que foi depositada a camada sedimentar na qual foram constatados os indícios de petróleo e gás natural, de acordo com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP;

3.3 GEOCRONOLOGIA/Época: Informar a época em que foi depositada a camada sedimentar na qual foram constatados os indícios de petróleo e gás natural, de acordo com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP;

3.4 GEOCRONOLOGIA/Idade: Informar a idade em que foi depositada a camada sedimentar na qual foram constatados os indícios de petróleo e gás natural, de acordo com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

OBS.: Será considerado na carga apenas o nível mais baixo entre os itens 3.2, 3.3 e 3.4, para evitar divergências entre a hierarquia estabelecida no sistema e aquela informada no arquivo de carga. Portanto, caso haja o detalhamento até a idade, por exemplo, não é necessário preencher período e época. Se o detalhamento for até a época, não é necessário preencher o período.

3.5 LITOESTRATIGRAFIA/Grupo: Informar o grupo a que pertence a camada sedimentar na qual foram constatados os indícios de petróleo e gás natural, de acordo com as cartas estratigráficas das bacias sedimentares brasileiras, e com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

3.6 LITOESTRATIGRAFIA/Formação: Informar a formação a que pertence a camada sedimentar na qual foram constatados os indícios de petróleo e gás natural, de acordo com as cartas estratigráficas das bacias sedimentares brasileiras, e com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

3.7 LITOESTRATIGRAFIA/Membro: Informar o membro a que pertence a camada sedimentar na qual foram constatados os indícios de petróleo e gás natural, de acordo com as cartas estratigráficas das bacias sedimentares brasileiras, e com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

OBS.: Será considerado na carga apenas o nível mais baixo entre os itens 3.5, 3.6 e 3.7, para evitar divergências entre a hierarquia estabelecida no sistema e aquela informada no arquivo de carga. Portanto, caso haja o detalhamento até o membro, por exemplo, não é necessário preencher grupo e formação. Se o detalhamento for até a formação, não é necessário preencher o grupo.

3.8 Ocorrência: informar a ocorrência com as siglas C (calha), T (testemunho), A (amostra lateral), L (lama), D (detetor) e CR (cromatógrafo);

3.9 Tipo: informar o tipo de ocorrência com as siglas M (mancha), I (impregnação) e E (exsudação);

3.10 Fluorescência: informar a fluorescência com as siglas PL (pontual), EP (esparsa) e TT (total);

3.11 Corte: informar o corte com as siglas LT (lento), MD (moderado) e IM (imediate), associados a RD (radial) e AU (aureolar);

3.12 DETECTOR DE GÁS/Valor GT e unidade GT: informar o valor de gás total e a respectiva unidade usada na medição (UGT, ppm ou %);

3.13 DETECTOR DE GÁS/Valor GP e unidade GP: informar o valor de gás pesado e a respectiva unidade usada na medição (UGP, ppm ou %);

3.14 DETECTOR DE GÁS/CR (cromatografia): informar o gás presente e o seu percentual (exemplo: 79% C1, 13% C2, 5% C3, 2% nC4, 1% i C4).



ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

SIGEP – Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção

Formatação das células Excel

Campo	Formatação
TOPO (m)	Número 2 casas decimais
BASE (m)	Número 2 casas decimais
GEOCRONOLOGIA/Período	Número inteiro
GEOCRONOLOGIA/Época	Número inteiro
GEOCRONOLOGIA/Idade	Número inteiro
LITOESTRATIGRAFIA/Grupo	Número inteiro
LITOESTRATIGRAFIA/Formação	Número inteiro
LITOESTRATIGRAFIA/Membro	Número inteiro
Ocorrência	Texto
Tipo	Texto
Fluorescência	Texto
Corte	Texto
Valor GT	Número 1 casa decimal
Unidade GT	Texto
Valor GP	Número 1 casa decimal
Unidade GP	Texto
Valor CR	Texto

4 - Planilha TESTEMUNHOS:

4.1 INTERVALOS/Topo (m) e Base (m): informar topo e base em metros;

4.2 Recuperação (%): informar recuperação em percentual;

4.3 GEOCRONOLOGIA/Período: Informar o período em que foi depositada a camada sedimentar da qual foi cortado o testemunho, de acordo com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

4.4 GEOCRONOLOGIA/Época: Informar a época em que foi depositada a camada sedimentar da qual foi cortado o testemunho, de acordo com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

4.5 GEOCRONOLOGIA/Idade: Informar a idade em que foi depositada a camada sedimentar da qual foi cortado o testemunho, de acordo com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

OBS.: Será considerado na carga apenas o nível mais baixo entre os itens 4.3, 4.4 e 4.5, para evitar divergências entre a hierarquia estabelecida no sistema e aquela informada no arquivo de carga. Portanto, caso haja o detalhamento até a idade, por exemplo, não é necessário preencher período e época. Se o detalhamento for até a época, não é necessário preencher o período.

4.6 LITOESTRATIGRAFIA/Grupo: Informar o grupo a que pertence a camada sedimentar da qual foi cortado o testemunho, de acordo com as cartas estratigráficas das bacias sedimentares brasileiras, e com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

4.7 LITOESTRATIGRAFIA/Formação: Informar a formação a que pertence a camada sedimentar da qual foi cortado o testemunho, de acordo com as cartas estratigráficas das bacias sedimentares brasileiras, e com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

4.8 LITOESTRATIGRAFIA/Membro: Informar o membro a que pertence a camada sedimentar da qual foi cortado o testemunho, de acordo com as cartas estratigráficas das bacias sedimentares brasileiras, e com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.



ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

SIGEP – Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção

OBS.: Será considerado na carga apenas o nível mais baixo entre os itens 4.6, 4.7 e 4.8, para evitar divergências entre a hierarquia estabelecida no sistema e aquela informada no arquivo de carga. Portanto, caso haja o detalhamento até o membro, por exemplo, não é necessário preencher grupo e formação. Se o detalhamento for até a formação, não é necessário preencher o grupo.

4.9 Litologia: descrever testemunho conforme análise litológica.

Formatação das células Excel

Campo	Formatação
Topo (m)	Número 2 casas decimais
Base (m)	Número 2 casas decimais
Recuperação (%)	Número 2 casas decimais
GEOCROLOGIA/Período	Número inteiro
GEOCROLOGIA/Época	Número inteiro
GEOCROLOGIA/Idade	Número inteiro
LITOESTRATIGRAFIA/Grupo	Número inteiro
LITOESTRATIGRAFIA/Formação	Número inteiro
LITOESTRATIGRAFIA/Membro	Número inteiro
Litologia	Texto

5 - Planilha AMOSTRAS_LATERAIS:

5.1 Profundidade (m): informar a profundidade da amostra lateral em metros;

5.2 GEOCROLOGIA/Período: Informar o período em que foi depositada a camada sedimentar da qual foi cortada a amostra lateral, de acordo com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

5.3 GEOCROLOGIA/Época: Informar a época em que foi depositada a camada sedimentar da qual foi cortada a amostra lateral, de acordo com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

5.4 GEOCROLOGIA/Idade: Informar a idade em que foi depositada a camada sedimentar da qual foi cortada a amostra lateral, de acordo com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

OBS.: Será considerado na carga apenas o nível mais baixo entre os itens 5.2, 5.3 e 5.4, para evitar divergências entre a hierarquia estabelecida no sistema e aquela informada no arquivo de carga. Portanto, caso haja o detalhamento até a idade, por exemplo, não é necessário preencher período e época. Se o detalhamento for até a época, não é necessário preencher o período.

5.5 LITOESTRATIGRAFIA/Grupo: Informar o grupo a que pertence a camada sedimentar da qual foi cortada a amostra lateral, de acordo com as cartas estratigráficas das bacias sedimentares brasileiras, e com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

5.6 LITOESTRATIGRAFIA/Formação: Informar a formação a que pertence a camada sedimentar da qual foi cortada a amostra lateral, de acordo com as cartas estratigráficas das bacias sedimentares brasileiras, e com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

5.7 LITOESTRATIGRAFIA/Membro: Informar o membro a que pertence a camada sedimentar da qual foi cortada a amostra lateral, de acordo com as cartas estratigráficas das bacias sedimentares brasileiras, e com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

OBS.: Será considerado na carga apenas o nível mais baixo entre os itens 5.5, 5.6 e 5.7, para evitar divergências entre a hierarquia estabelecida no sistema e aquela informada no arquivo de carga. Portanto, caso haja o detalhamento até o membro, por exemplo, não é necessário preencher grupo e formação. Se o detalhamento for até a formação, não é necessário preencher o grupo.

5.8 Litologia: descrever amostra lateral conforme análise litológica.



ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

SIGEP – Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção

Formatação das células Excel

Campo	Formatação
Profundidade (m)	Número 2 casas decimais
GEOCROLOGIA/Período	Número inteiro
GEOCROLOGIA/Época	Número inteiro
GEOCROLOGIA/Idade	Número inteiro
LITOESTRATIGRAFIA/Grupo	Número inteiro
LITOESTRATIGRAFIA/Formação	Número inteiro
LITOESTRATIGRAFIA/Membro	Número inteiro
Litologia	Texto

6 - Planilha ANALISE_PERFIS:

6.1 INTERVALOS/Topo (m) e Base (m): informar topo e base em metros;

6.2 GEOCROLOGIA/Período: Informar o período em que foi depositada a camada sedimentar na qual a análise de perfis identificou zonas de interesse para hidrocarbonetos, de acordo com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP;

6.3 GEOCROLOGIA/Época: Informar a época em que foi depositada a camada sedimentar na qual a análise de perfis identificou zonas de interesse para hidrocarbonetos, de acordo com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP;

6.4 GEOCROLOGIA/Idade: Informar a idade em que foi depositada a camada sedimentar na qual a análise de perfis identificou zonas de interesse para hidrocarbonetos, de acordo com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP;

OBS.: Será considerado na carga apenas o nível mais baixo entre os itens 6.2, 6.3 e 6.4, para evitar divergências entre a hierarquia estabelecida no sistema e aquela informada no arquivo de carga. Portanto, caso haja o detalhamento até a idade, por exemplo, não é necessário preencher período e época. Se o detalhamento for até a época, não é necessário preencher o período.

6.5 LITOESTRATIGRAFIA/Grupo: Informar o grupo a que pertence a camada sedimentar na qual a análise de perfis identificou zonas de interesse para hidrocarbonetos, de acordo com as cartas estratigráficas das bacias sedimentares brasileiras, e com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP;

6.6 LITOESTRATIGRAFIA/Formação: Informar a formação a que pertence a camada sedimentar na qual a análise de perfis identificou zonas de interesse para hidrocarbonetos, de acordo com as cartas estratigráficas das bacias sedimentares brasileiras, e com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP;

6.7 LITOESTRATIGRAFIA/Membro: Informar o membro a que pertence a camada sedimentar na qual a análise de perfis identificou zonas de interesse para hidrocarbonetos, de acordo com as cartas estratigráficas das bacias sedimentares brasileiras, e com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP;

OBS.: Será considerado na carga apenas o nível mais baixo entre os itens 6.5, 6.6 e 6.7, para evitar divergências entre a hierarquia estabelecida no sistema e aquela informada no arquivo de carga. Portanto, caso haja o detalhamento até o membro, por exemplo, não é necessário preencher grupo e formação. Se o detalhamento for até a formação, não é necessário preencher o grupo.

6.8 PERFIS CORRIDOS/Litologia: informar a litologia interpretada;

6.9 PERFIS CORRIDOS/VSH (%): informar o volume de argilosidade médio constatado;

6.10 PERFIS CORRIDOS/Por. Mínima e Máxima (%): informar, respectivamente, as porosidades mínima e máxima;

6.11 PERFIS CORRIDOS/SW Mínimo e SW Máximo (%): informar, respectivamente, as saturações de água mínima e máxima;

6.12 PERFIS CORRIDOS/EPV (m): informar a espessura porosa com óleo;

6.13 PERFIS CORRIDOS/Fluido: tipo de fluido constatado;



ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

SIGEP – Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção

6.14 CONTATO/Prof. Contato (m);

6.15 CONTATO/Tipo Contato: informar o tipo de contato. Exemplo: O/G, O/A, G/A etc.

Formatação das células Excel

Campo	Formatação
TOPO (m)	Número 2 casas decimais
BASE (m)	Número 2 casas decimais
GEOCROLOGIA/Período	Número inteiro
GEOCROLOGIA/Época	Número inteiro
GEOCROLOGIA/Idade	Número inteiro
LITOESTRATIGRAFIA/Grupo	Número inteiro
LITOESTRATIGRAFIA/Formação	Número inteiro
LITOESTRATIGRAFIA/Membro	Número inteiro
Litologia	Texto
VSH (%)	Número 1 casa decimal
Por. Mínima (%)	Número 1 casa decimal
Por. Máxima (%)	Número 1 casa decimal
SW Mínimo (%)	Número 1 casa decimal
SW Máximo (%)	Número 1 casa decimal
EPV (m)	Número 1 casa decimal
Fluido	Texto
Prof. Contato (m)	Número 2 casas decimais
Tipo Contato	Texto

7 - Planilha TESTE_FORMACAO:

7.1 Tipo: informar o tipo de teste de formação realizado (TF - teste convencional, TFS - teste seletivo, TFR - teste em poço revestido, TC - teste a cabo, TCDP - teste a cabo dual packer, PRÉ-TESTE);

7.2 INTERVALOS/Topo (m) e Base (m): informar topo e base em metros;

7.3 Vazão Estim. (m³/dia): informar vazão de teste estimada;

7.4 Fluido: informar tipo de fluido produzido;

7.5 °API: informar o °API do fluido produzido;

7.6 R.D.: informar a razão de dano interpretada;

7.7 Perm. (mD): informar a permeabilidade interpretada;

7.8 IP (m³/dia/kgf/cm²): informar índice de produtividade inferido;

7.9 Depl. (kgf/cm²): informar depleção verificada;

7.10 Pressão Estática (kgf/cm²): informar a pressão estática medida ou extrapolada;

7.11 Prof. Registrador (m): informar profundidade do registrador, em metros.

7.12 Observações: qualquer informação adicional sobre o teste (volumes recuperados, pistoneios, etc.).



ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

SIGEP – Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção

Formatação das células Excel

Campo	Formatação
Tipo	Texto
TOPO (m)	Número 2 casas decimais
BASE (m)	Número 2 casas decimais
Vazão Estim. (m³/dia)	Número 2 casas decimais
Fluido	Texto
° API	Número 1 casa decimal
R.D.	Número 1 casa decimal
Perm. (mD)	Número 2 casas decimais
IP (m³/dia/kgf/cm²)	Número 3 casas decimais
Depl. (kgf/cm²)	Número 2 casas decimais
Pressão Estática (kgf/cm²)	Número 2 casas decimais
Prof. Registrador (m)	Número 2 casas decimais
Observações	Texto

8 - Planilha TEMPERATURAS:

- 8.1 TEMPERATURA/Valor: valor medido;
- 8.2 TEMPERATURA/Unidade: unidade de medida da temperatura do valor do item 8.1 (ex.: C ou F);
- 8.3 PROFUNDIDADE/Prof. Medida (m) e Prof. Em Cota (m): informar profundidade medida e em cota;
- 8.4 Extrapolada ou Lida? (E/L): preencher E para extrapolada e L para lida;
- 8.5 Origem do Dado: informar origem do dado (exemplo: perfil, TFR etc).

Formatação das células Excel

Campo	Formatação
Valor	Número 1 casa decimal
Unidade	Texto
Prof. Medida (m)	Número 2 casas decimais
Prof. Em Cota (m)	Número 2 casas decimais
Extrapolada ou Lida? (E/L)	Texto
Origem do Dado	Texto

9 - Planilha AMOSTRAGEM_CALHA:

- 9.1 Intervalo do Poço/Topo (m) e Base (m): topo e base de intervalos com o mesmo padrão de amostragem;
- 9.2 Padrão da Amostragem (m): especificar o intervalo observado entre a coleta de amostras de calha. Exemplos: de 9 em 9 metros (9X9), de 3 em 3 metros (3X3) etc.



ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

SIGEP – Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção

Formatação das células Excel

Campo	Formatação
Topo (m)	Número 2 casas decimais
Base (m)	Número 2 casas decimais
Padrão da Amostragem (m)	Texto

10 - Planilha APROPRIAÇÃO VOLUMÉTRICA

As informações enviadas nesta planilha devem ser obrigatoriamente preenchidas quando no campo "Resultado Relevante" foi informado que os resultados do poço são favoráveis para a viabilidade econômica do projeto exploratório.

10.1 GEOCRONOLOGIA/Período: Informar o período em que foi depositada a camada sedimentar da qual são informadas apropriações volumétricas dos resultados, de acordo com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

10.2 GEOCRONOLOGIA/Época: Informar a época em que foi depositada a camada sedimentar da qual são informadas apropriações volumétricas dos resultados, de acordo com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

10.3 GEOCRONOLOGIA/Idade: Informar a idade em que foi depositada a camada sedimentar atingida da qual são informadas apropriações volumétricas dos resultados, de acordo com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

OBS.: Será considerado na carga apenas o nível mais baixo entre os itens 10.1, 10.2 e 10.3, para evitar divergências entre a hierarquia estabelecida no sistema e aquela informada no arquivo de carga. Portanto, caso haja o detalhamento até a idade, por exemplo, não é necessário preencher período e época. Se o detalhamento for até a época, não é necessário preencher o período.

10.4 LITOESTRATIGRAFIA/Grupo: Informar o grupo a que pertence a camada sedimentar da qual são informadas apropriações volumétricas dos resultados, de acordo com as cartas estratigráficas das bacias sedimentares brasileiras, e com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

10.5 LITOESTRATIGRAFIA/Membro: Informar o membro a que pertence a camada sedimentar da qual são informadas apropriações volumétricas dos resultados, de acordo com as cartas estratigráficas das bacias sedimentares brasileiras, e com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

10.6 LITOESTRATIGRAFIA/Membro: Informar o membro a que pertence a camada sedimentar da qual são informadas apropriações volumétricas dos resultados, de acordo com as cartas estratigráficas das bacias sedimentares brasileiras, e com os códigos exibidos na seção de "Consultas" do i-SIGEP.

OBS.: Será considerado na carga apenas o nível mais baixo entre os itens 10.4, 10.5 e 10.6, para evitar divergências entre a hierarquia estabelecida no sistema e aquela informada no arquivo de carga. Portanto, caso haja o detalhamento até o membro, por exemplo, não é necessário preencher grupo e formação. Se o detalhamento for até a formação, não é necessário preencher o grupo.

10.7 Área P90, P50 e P10: Valor da extensão areal da possível acumulação até os limites correspondentes a contato, spill point, limite por falhas ou acunhamento, etc., conforme o caso, em km².

10.8 Espessura P90, P50 e P10: Valor da espessura efetiva média da possível acumulação nos limites determinados pela área mapeada, em metros.

10.9 Porosidade P90, P50 e P10: porosidade média da possível acumulação, em %

10.10 Saturação Gás P90, P50 e P10: saturação de gás média da possível acumulação, em %

10.11 Saturação Óleo P90, P50 e P10: saturação de óleo média da possível acumulação, em %

10.12 VOIP P90, P50 e P10: volume de óleo *in place* da possível acumulação, em milhões de m³

10.13 VGIP P90, P50 e P10: volume de gás *in place* da possível acumulação, em milhões de m³

10.14 BO P90, P50 e P10: Razão entre o volume da fase óleo+gás dissolvido nas condições de reservatório e o volume de óleo nas condições padrão.



ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

SIGEP – Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção

10.15 BG P90, P50 e P10: Razão entre o volume da fase gás em condições de reservatório e o volume do mesmo gás nas condições padrão.

10.16 Volume de Rocha P90, P50, e P10: Estimativa de volume de rocha total contendo hidrocarbonetos, em milhões de metros cúbicos.

10.17 Net/Gross P90, P50 e P10: Parcela entre a espessura da rocha reservatório e a espessura total hidrocarbonetos na zona de interesse, em percentagem (0-100%).

OBS: considera-se aqui P10 o valor que tem 10% de probabilidade de ser excedido de acordo com a distribuição probabilística, ou seja, é um valor otimista; o P50 corresponde à mediana da distribuição probabilística; e o P90 é o valor que tem 90% de probabilidade de ser excedido, ou seja, o mais pessimista.

Formatação das células Excel

Campo	Formatação
GEOCROLOGIA/Período	Número inteiro
GEOCROLOGIA/Época	Número inteiro
GEOCROLOGIA/Idade	Número inteiro
LITOESTRATIGRAFIA/Grupo	Número inteiro
LITOESTRATIGRAFIA/Formação	Número inteiro
LITOESTRATIGRAFIA/Membro	Número inteiro
Área P90	Número 5 casas decimais
Espessura P90	Número 5 casas decimais
Porosidade P90	Número 5 casas decimais
Saturação Gás P90	Número 5 casas decimais
Saturação Óleo P90	Número 5 casas decimais
VOIP P90	Número 5 casas decimais
VGIP P90	Número 5 casas decimais
BO P90	Número 5 casas decimais
BG P90	Número 5 casas decimais
Volume de Rocha P90	Número 5 casas decimais
Net/Gross P50	Número 5 casas decimais
Área P50	Número 5 casas decimais
Espessura P50	Número 5 casas decimais
Porosidade P50	Número 5 casas decimais
Saturação Gás P50	Número 5 casas decimais
Saturação Óleo P50	Número 5 casas decimais
VOIP P50	Número 5 casas decimais
VGIP P50	Número 5 casas decimais
BO P50	Número 5 casas decimais
BG P50	Número 5 casas decimais
Volume de Rocha P50	Número 5 casas decimais
Net/Gross P10	Número 5 casas decimais
Área P10	Número 5 casas decimais
Espessura P10	Número 5 casas decimais
Porosidade P10	Número 5 casas decimais



ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

SIGEP – Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção

Saturação Gás P10	Número 5 casas decimais
Saturação Óleo P10	Número 5 casas decimais
VOIP P10	Número 5 casas decimais
VGIP P10	Número 5 casas decimais
BO P10	Número 5 casas decimais
BG P10	Número 5 casas decimais
Volume de Rocha P10	Número 5 casas decimais
Net/Gross P10	Número 5 casas decimais

Atenção: Quando do preenchimento do RFP, não deverá haver, na primeira linha de cada planilha, nenhuma alteração nos rótulos e na ordem de colunas definidas no layout do documento *RFP_NOME_POCO_ANP_v00.XLS*. Deve-se atentar ainda à padronização de datas (dd/mm/aaaa) e demais informações, conforme especificado nas instruções acima e nos comentários presentes no próprio arquivo *RFP_NOME_POCO_ANP_v00.XLS*.

Observação: Quando não for possível determinar alguma informação a ser preenchida na planilha (ex.: tipo de fluido em Teste de Formação), a célula correspondente não deve ser preenchida.



ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

SIGEP – Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção

ANEXOS

Após a conclusão de poço exploratório, conforme definido na Portaria 075/2000 e em um prazo de 60 dias, deverá ser apresentado o relatório geológico final do poço, contemplando também as informações de eventual avaliação em poço revestido e contendo os seguintes tópicos:

Tabelas geradas pelo i-SIGEP – itens 1 a 10.

11. Resultados exploratórios:

- 11.1 Finalidades originais do prospecto em texto conciso;
- 11.2 Comentário sobre a avaliação dos perfis;
- 11.3 Relação de parâmetros usados na análise dos perfis;
- 11.4 Comentários sobre a avaliação por testes.

12. Apresentar gráfico mostrando a curva de gradiente de temperatura relacionada à coluna estratigráfica e especificação do gradiente de temperatura segundo intervalos representativos, conforme modelo no anexo 1.

13. Resultados do prospecto:

- 13.1 Análise concisa do resultado exploratório do poço. Avaliar tecnicamente este resultado levando em conta o sucesso ou o insucesso da locação (neste tópico o operador deve restringir-se à análise das razões de sucesso ou de insucesso, evitando apresentar a descrição de constatações);
- 13.2 Análise comparativa entre a apropriação de hidrocarboneto in situ, estimado no prospecto, e o novo volume calculado com os dados resultantes da perfuração do poço.

14. Anexar:

- 14.1 Mapa de localização;
- 14.2 Seção sísmica reinterpretada;
- 14.3 Seção geológica;
- 14.4 Mapas geológicos;
- 14.5 Quadro de constatações geológicas. O anexo 1 mostra uma sugestão de apresentação. Qualquer outro modelo utilizado deve contemplar no mínimo as informações constantes do anexo 1;
- 14.6 Perfil composto em forma analógica e cópia em mídia, de acordo com o Padrão ANP-07;
- 14.7 Descrição de amostras de calha;
- 14.8 Descrição de testemunhos;
- 14.9 Descrição de amostras laterais;
- 14.10 Caso o operador utilize abreviações para as descrições dos itens 14.7, 14.8 e 14.9, deverá fornecer à ANP uma cópia do dicionário das mesmas;
- 14.11 Resultados de análise Paleontológica;
- 14.12 Resultados de análise Sedimentológica;
- 14.13 Resultados de análise Geoquímica;



ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

SIGEP – Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção

- 14.14 Resultados de petrografia, granulometria, calcimetria, difratometria de raios X etc;
- 14.15 Resultados de análise petrofísica;
- 14.16 Resultados de RFT;
- 14.17 Resultados de análise de PVT;
- 14.18 Tabela de contendo a relação tempo-profundidade no caso de poços onde houver VSP ou perfil equivalente.

15. OBSERVAÇÕES:

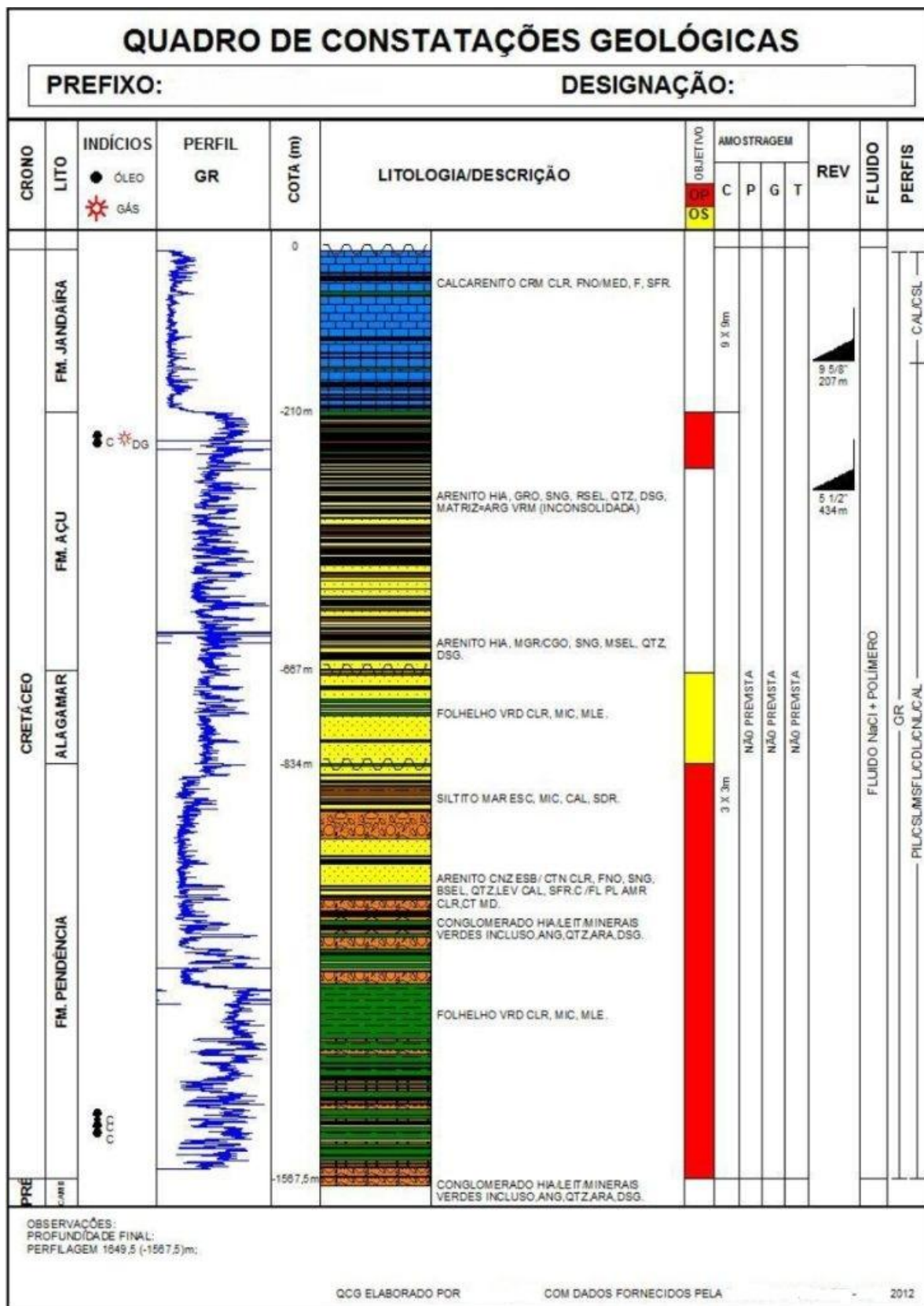
- 15.1 Os resultados de análise laboratorial (de 14.11 até 14.17) que não estiverem disponíveis até o prazo estabelecido para a entrega do Relatório Final de Poço Exploratório (60 dias), deverão ser encaminhados à ANP assim que sejam recebidos pelo operador, até 180 dias após a conclusão do poço, ou posteriormente, acompanhados de justificativa pelo prazo superior a 180 dias.
- 15.2 O Perfil Composto deve ser apresentado de acordo com o Padrão ANP-07.
- 15.3 Os dados digitais de MWD, LWD etc, adquiridos durante a perfuração, e os dados digitais de perfis a cabo em poço aberto ou revestido devem ser entregues à ANP/SDT segundo o Padrão ANP05.
- 15.4 Os dados digitais de testes de formação por tubulação (em poço aberto e em poço revestido) devem ser entregues à ANP/SEP segundo o padrão ANP08, até 60 dias após a conclusão do último teste no poço.
- 15.5 Nos casos em que houver acompanhamento geológico terceirizado deve ser apresentada uma cópia do relatório e dos perfis oferecidos pela companhia de serviço, acompanhada de CD contendo os mesmos dados.
- 15.6 Todas as informações e dados acima discriminados devem ser enviados, junto com os anexos, via protocolo, em meio digital, exceto a parte correspondente às tabelas carregadas pelo i-SIGEP (itens 1 a 10).



ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

SIGEP – Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção

ANEXO 1





ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

SIGEP – Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção

ANEXO 2

